

[DESENVOLVIMENTO](#) , [DIVERSIDADE](#) , [ENVOLVIMENTO](#) , [INCLUSÃO](#) , [RESPEITO](#)

Viva a Diversidade!

PÚBLICO-ALVO

Educação Infantil

TIPO DE PRÁTICA

Docente

REDE DE EDUCAÇÃO

Rede Municipal de São Francisco do Conde

FASE DE DESENVOLVIMENTO

Prática Implementada

NOME DA ESCOLA(S)

Escola Municipal Maria Lúcia Alves

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

OBJETO DO CONHECIMENTO

A temática Viva a Diversidade faz parte de uma sequência didática: Diversidade Cultural, que busca desenvolver e estimular a interação, comunicação, empatia e respeito ao outro.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

O eu, os outros e nós; Traços, sons, cores e formas ; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Traços, sons, cores e formas; Espaços, tempos, quantidades.

Tempo de duração: 4 horas/ aula

Introdução

Considerando a importância de trabalharmos a concepção que a educação é para todos e todas, respeitando as diversidades existentes e sobretudo, utilizando-as como ferramenta de aprendizagens para e com os estudantes. A atividade proposta tem como objetivo refletir, promover a interação, participação e desenvolvimento de todas as crianças da turma da Educação Infantil, Grupo 5, de forma inclusiva. É importante acolhermos todas as crianças, independente de sua raça, cor da pele, gênero, classe social, religião, necessidades individuais e específicas; devemos propor atividades lúdicas, brincadeiras, diferentes estratégias para trabalharmos as competências, respeitando os direitos de aprendizagem e os campos de experiências na educação infantil.

As crianças da Educação Infantil aprendem e se desenvolvem através das brincadeiras e interações. Ao brincar, desde cedo as crianças conhecem o próprio corpo, o mundo em que vivem e seus objetos, imitam os comportamentos dos adultos à sua volta, assimilando valores e hábitos culturais, elaboram sentimentos e situações vividas. Brincar é uma das formas mais importantes de estar no mundo e pensar sobre ele.

Vivemos numa sociedade diversa e plural, cada pessoa tem suas subjetividades. O bom da vida é que temos a oportunidade de conviver com a diferença, vivemos na diversidade com os sujeitos, com a sociedade, nos diferentes objetos, coisas, com a natureza à nossa volta. Para viver em sociedade, de forma digna, é imprescindível que se respeite o direito de todos, tornando a cidade, os diferentes espaços, ambientes acessíveis para qualquer cidadão. Se realmente desejamos que a inclusão efetivamente aconteça, se faz necessário o acolhimento de todos as pessoas. Acolhimento é sinal de igualdade.

De acordo com a nossa Constituição Brasileira (1988), a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, que deverá ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. A família representa a comunidade escolar e tem o dever de participar, acompanhar e apoiar diferentes possibilidades de crescimento intelectual do seu filho (a), bem como observar, estimular uma cultura de respeito às diferenças, contribuindo para um ambiente de respeito e solidariedade.

Objetivos de aprendizagem

- Desenvolver a interação com todos os colegas da turma;
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos;
- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive;
- Desenvolver a linguagem oral;

- Estimular as crianças a propor, opinar e argumentar;
- Desenvolver a linguagem escrita;
- Despertar o prazer pela leitura;
- Fazer o reconto da história ouvida;
- Explorar movimentos corporais através de jogos, brincadeiras, danças, músicas e dramatizações;
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensional;

Estratégia / Desenvolvimento

- 1º Momento/Passo

A educadora dará início a aula através da contação de uma história para a turma. História: A Cor Bela de Mirela de (Jucele Santos e ilustrações de (Sergio Pereira), disponível em:

Materiais: Vídeo da História Infantil, aparelho celular e áudios compartilhados no grupo.

- 2º Momento/Passo

No segundo momento, a professora solicita que a criança converse com a família sobre a história ouvida (momento da oralidade). Nesse momento da conversação, cada aluno irá relatar as suas características, preferências, o que gostou e o que não gostou na história, o que observou durante a história. Após ouvir a história e fazer a conversação sobre a mesma, os alunos irão fazer um registro da história ouvida através de desenhos em uma folha de papel ofício.

Materiais: Papel ofício, lápis de escrever, lápis de cor, ou giz de cera, imagens de diferentes pessoas compartilhadas no grupo, fotos das atividades realizadas pelos alunos e compartilhadas no grupo pelos responsáveis.

- 3º Momento/Passo

No terceiro momento será compartilhado algumas imagens no grupo sobre a diversidade entre as pessoas; somos diferentes, respeito às diferenças.

Materiais: Imagens de diferentes pessoas compartilhadas no grupo.

- 4º Momento/Passo

A Professora mandou áudios para a turma falando sobre a importância em respeitar todas as pessoas.

Materiais: Aparelho celular e áudios.

- 5º Momento/Passo

Dando continuidade a proposta da aula os alunos irão ouvir e dançar a música: Normal É Ser

Diferente – Grandes Pequeninos, disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=oueAfq_XJrg&ab_channel=GRANDESPEQUENINOS

Materiais: Vídeo da música: Normal é ser diferente !

- 6º Momento/Passo

No momento da brincadeira: a professora irá propor para a turma a Brincadeira com Música Estátua Diferente- Tio Ricardo, disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=QAGphdpM8a4&ab_channel=TioRicardoBrincadeiraCantada

Materiais: Vídeo da Brincadeira com Música Estátua Diferente- Tio Ricardo.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Literatura Infantil, Papel ofício, lápis de cor ou giz de cera, aparelho celular e imagens sobre a diversidade para as crianças observarem, fotos, áudios, vídeos e computador ou notebook.

AUTORES

MARILEIDE DA SILVA BARBOSA

Professora

Referências bibliográficas

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL.

_____. 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília, DF, [entre 2017 e 2019]. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>

RCF. Referencial Curricular Franciscano. Secretaria de Educação de São Francisco do Conde- SEDUC. Vários autores e vários colaboradores.

YOUTUBE. História: A Cor Bela de Mirela de (Jucele Santos e ilustrações de (Sergio Pereira), disponível em:

_____. Normal É Ser Diferente – Grandes Pequenininos. Disponível em:
em:https://www.youtube.com/watch?v=oueAfq_XJrg&ab_channel=GRANDESPEQUENINOS

_____. Brincadeira com Música Estátua Diferente- Tio Ricardo, disponível em:https://www.youtube.com/watch?v=QAGphdpM8a4&ab_channel=TioRicardoBrincadeiraCantada.

Resultados Esperados

REFLEXÃO SOBRE O RESPEITO ÀS DIFERENÇAS;

INTERAÇÃO/ ENVOLVIMENTO ENTRE OS COLEGAS;

PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NAS ATIVIDADES PROPOSTAS;

Avaliação

Os estudantes serão avaliados durante todo o processo e a partir do seu desenvolvimento individualmente e/ou no grupo durante a realização nas atividades propostas pela professora. A educadora fará as intervenções necessárias para que todos avancem.

A aprendizagem acontecerá a partir de como o conhecimento é construído, e para que isso aconteça, depende do desenvolvimento em processo dos saberes pedagógicos e das relações afetivas e, por isso, é necessário fazer uma avaliação contínua e formativa dos avanços de cada criança e também de suas dificuldades. A avaliação se dará de forma diagnóstica, contínua e coletiva durante todo o processo de ensino e aprendizagem. Através da atividade proposta a educadora deseja buscar o envolvimento de todos os alunos na atividade de modo a promover a inclusão. Será observado a participação dos alunos e realização das atividades, bem como analisar o que os alunos trazem em relação a construção da sua identidade de forma positiva.